



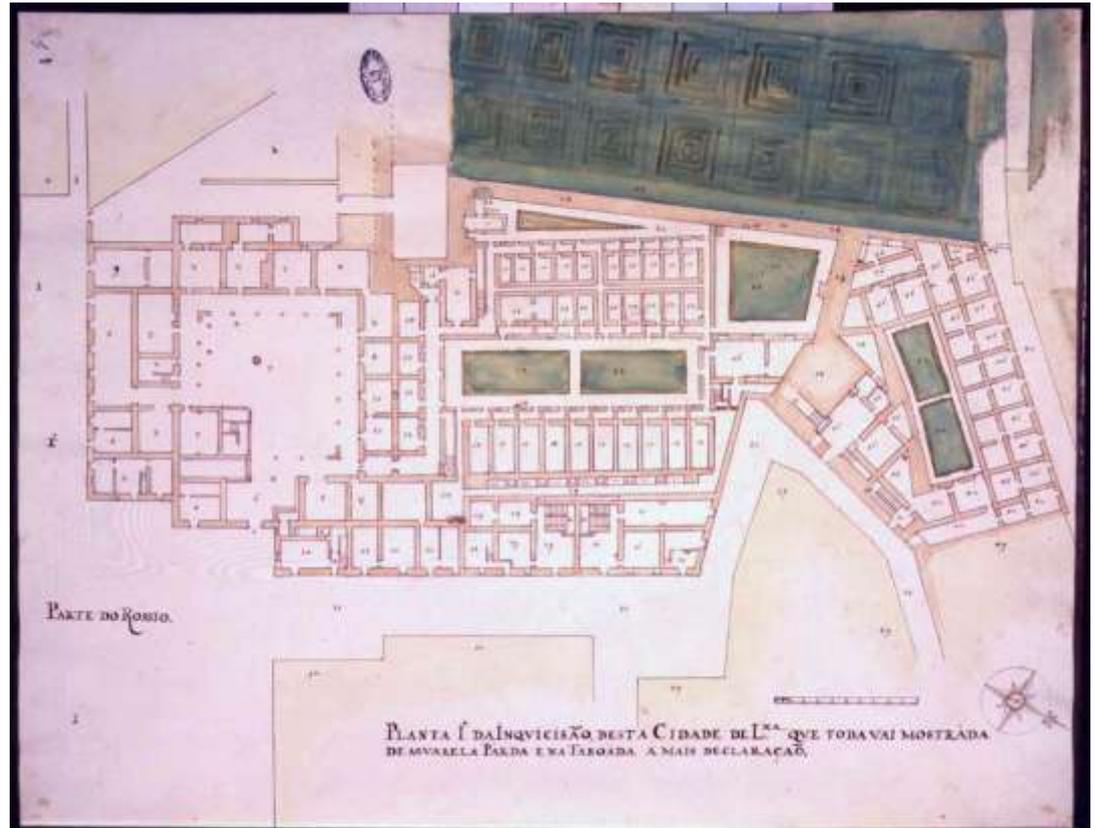
Divisão de Aquisições e Tratamento Arquivístico (DATA)

Descrição multinível normalizada e disponibilização
'online' dos conteúdos informativos da documentação

Inquisição de Lisboa (SF)

Planta da Inquisição de Lisboa, de Mateus do Couto

Livro das Plantas,
Conselho Geral,
liv. 470





I. Planeamento do Projecto

Arquitectura do Projecto

Procedimentos e estratégias

II. Ponto de partida: Julho de 2007

Diagnóstico da situação

Base de dados em uso

III. Situação actual: Outubro de 2009

Base de dados actualizada



I. Planeamento do Projecto

Arquitectura. Procedimentos e estratégias

1. Elementos de suporte e verificação
2. Procedimentos e tarefas. Estratégias criadas
3. Meios de controlo
4. Interacção com outras Unidades Orgânicas



I. Planeamento do Projecto

1. Elementos de suporte e verificação

Orientações técnicas:

- “Orientações para a descrição arquivística”. 1.^a versão. Lisboa: IAN/TT, 2006; 2.^a versão. Lisboa: D GARQ, 2007
- “Modelos de descrição”. DATA, 2007-2008

Fontes de verificação:

- Autos-de-Fé da Inquisição de Lisboa, Tribunal do Santo Ofício, Conselho Geral, liv. 435. 1540-1778
- Raphael Bluteau. *Vocabulario Portuguez e Latino*. Coimbra: no Collegio das Artes da Companhia de Jesu. 1712-1728
- Regimentos do Conselho Geral (1570) e do Santo Ofício da Inquisição (1552, 1613, 1640, 1774)



I. Planeamento do Projecto

1. Elementos de suporte e verificação (cont.)

Instrumentos de descrição arquivística:

- Maria do Carmo Dias Farinha. *Os Arquivos da Inquisição*. Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Lisboa:1990
- *Guia Geral dos Fundos da Torre do Tombo: Instituições do Antigo Regime, Administração Central (1)*. Coord. José Mattoso [et alia]; elab. Maria do Carmo Dias Farinha. Lisboa: IAN/TT, 1998. Vol. 1
- *Índice dos Processos da Inquisição de Lisboa* [séc. XIX]
- Ficheiro de verbetes (rosários)[séc. XIX]



I. Planeamento do Projecto

1. Elementos de suporte e verificação (cont.)

Textos de apoio/linguagem controlada:

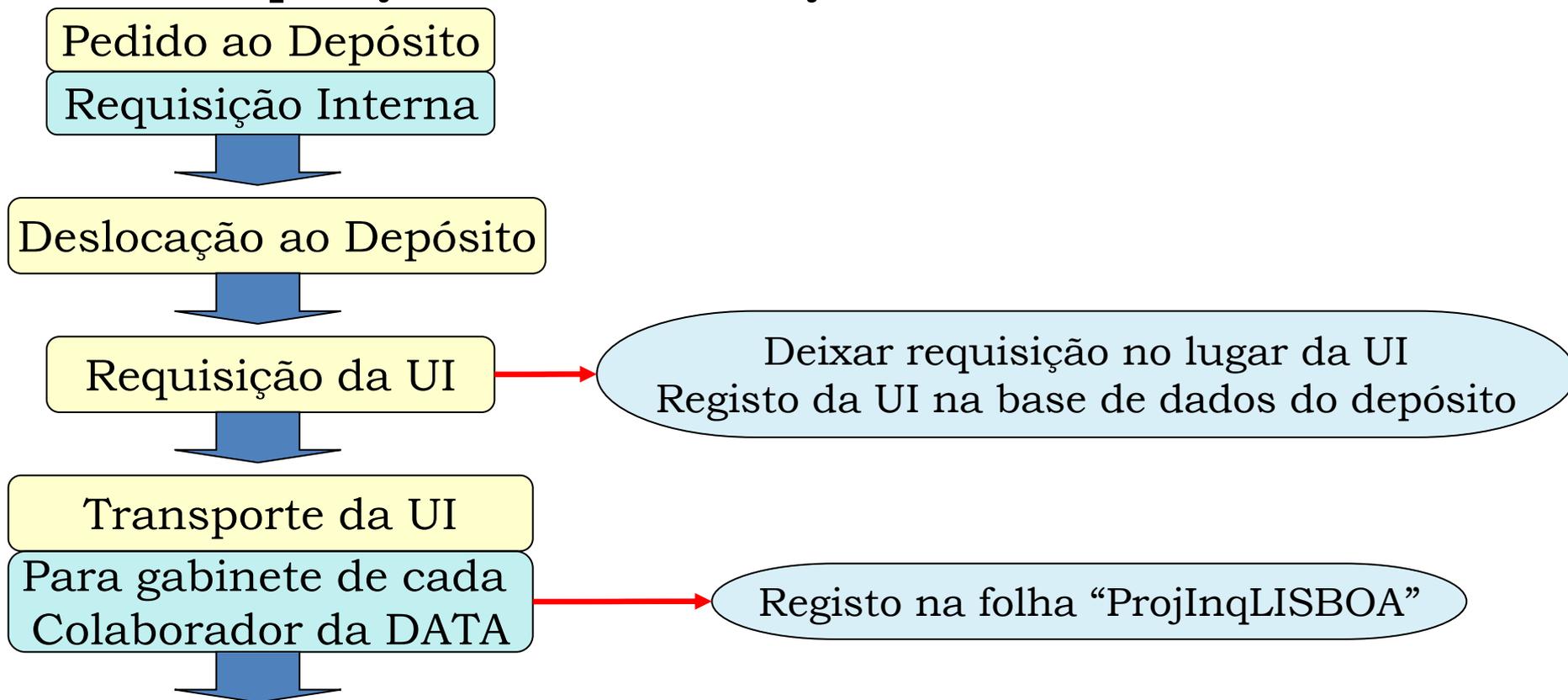
- Manual de procedimentos: Controlo do documento
- Cronologia do Tribunal do Santo Ofício
- Glossário de termos usuais
- Glossário de termos jurídicos
- Listagens de crimes/acusações
- Textos para formação/reuniões técnicas
- Fixação de critérios/reuniões de grupo



I. Planeamento do Projecto

2. Procedimentos e tarefas - Estratégias

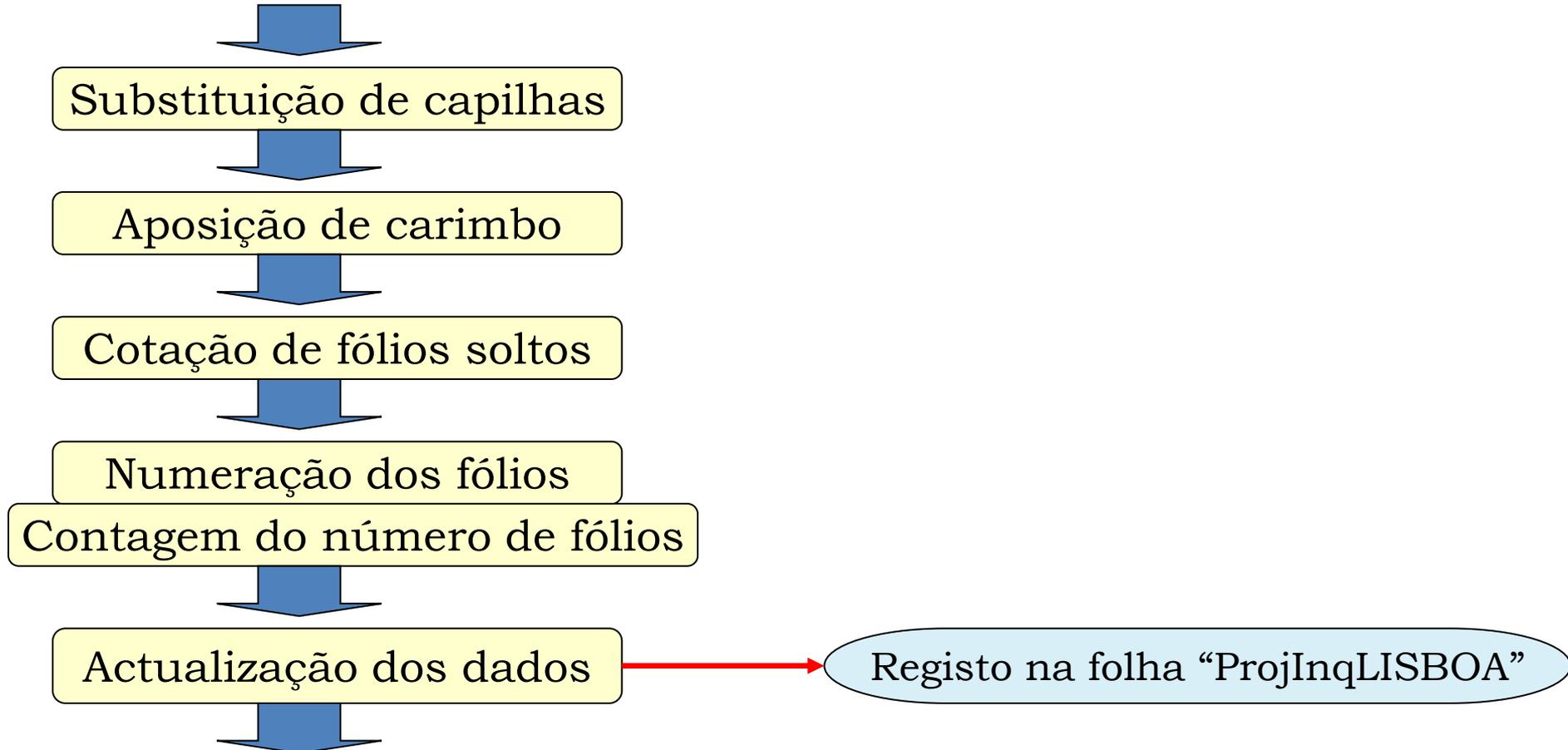
A. Requisição da documentação





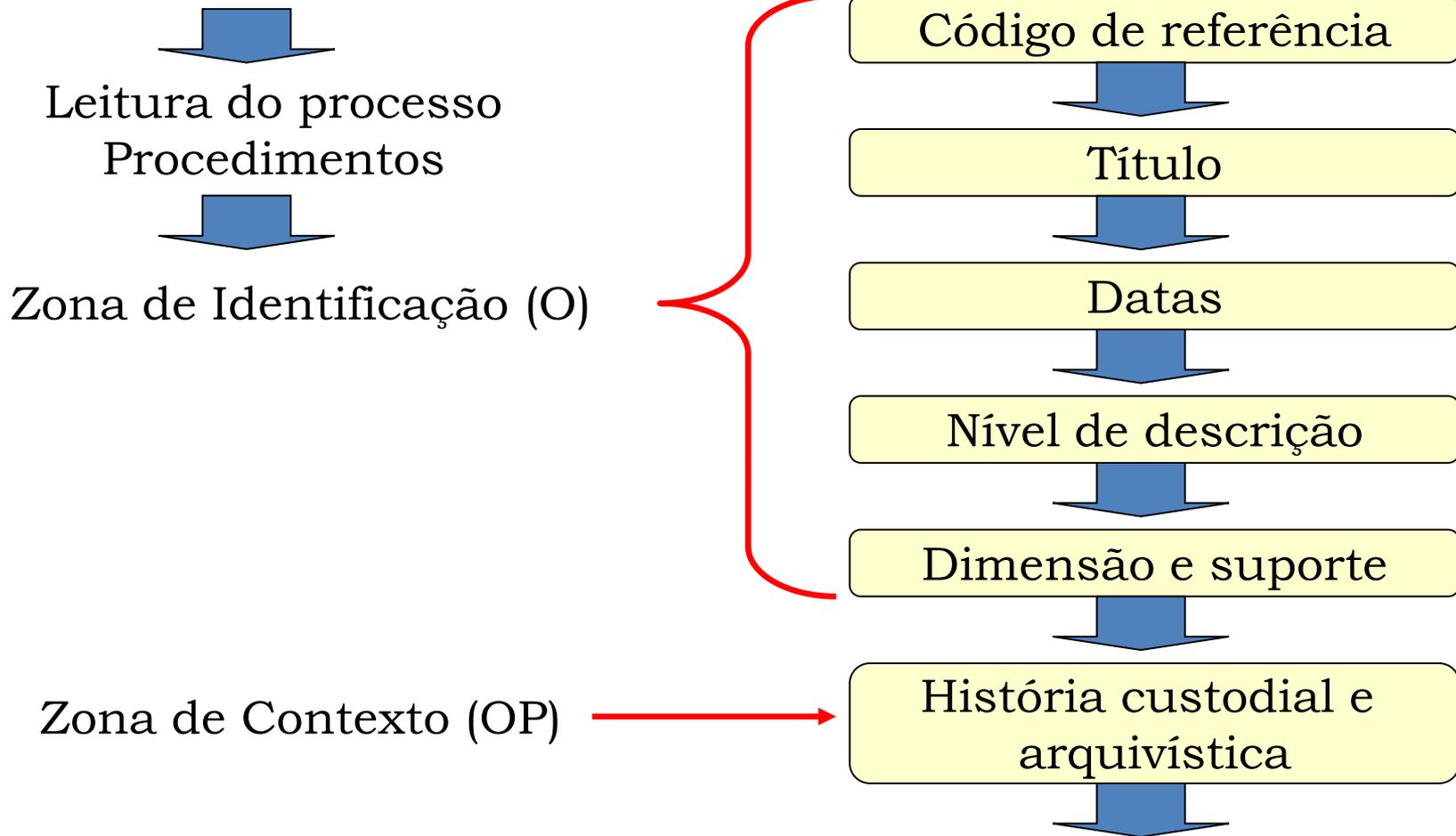
B. Tratamento arquivístico: Inquisição de Lisboa (SF)

i) Tratamento físico



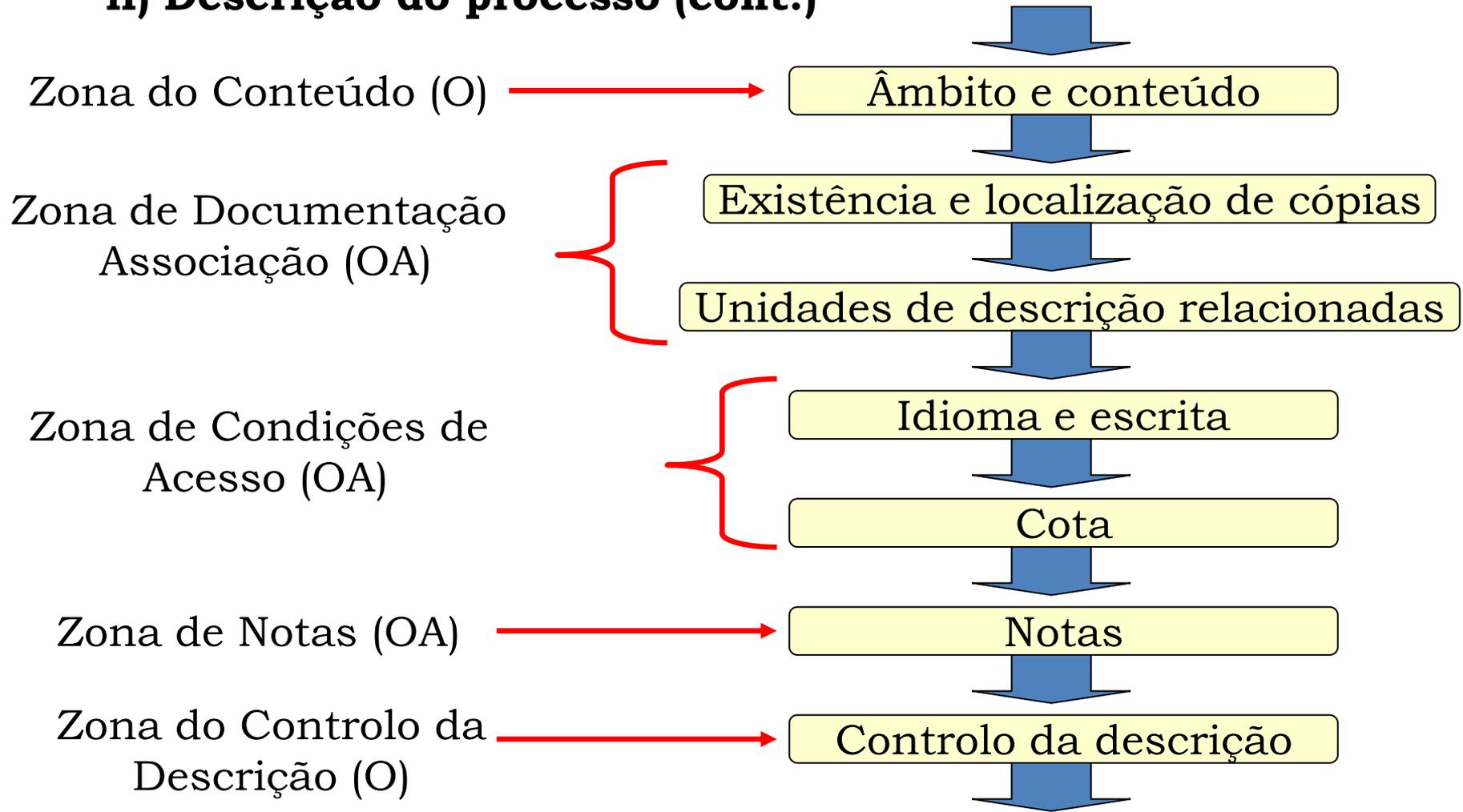


ii) Descrição do processo



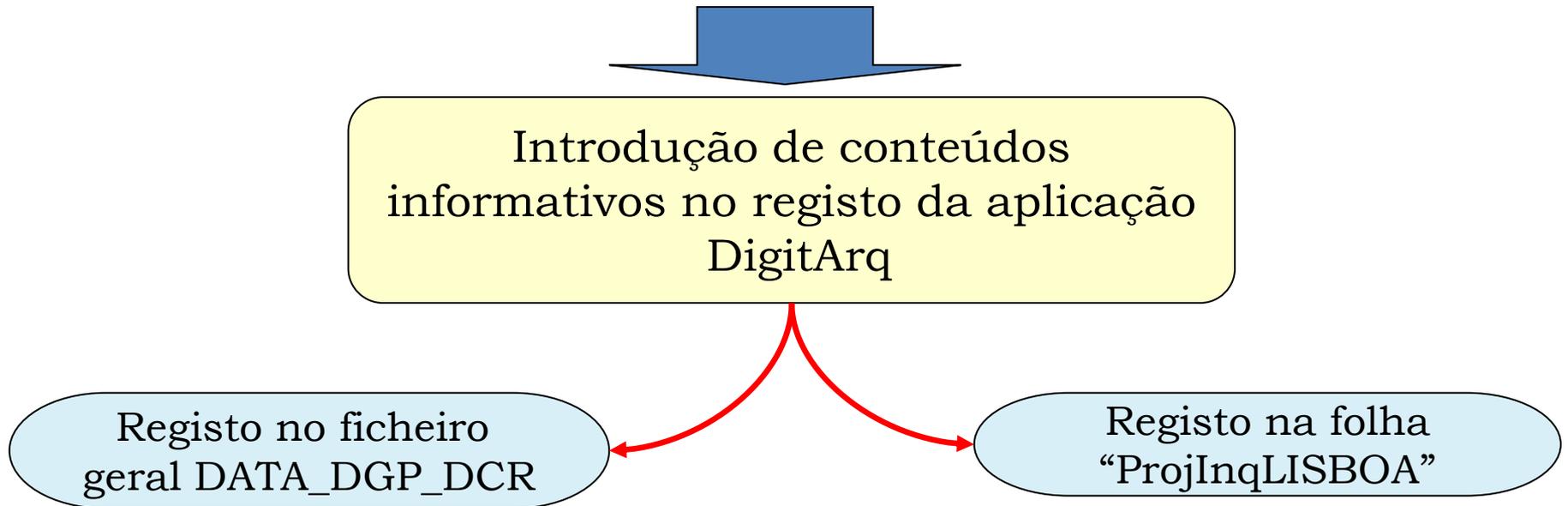


ii) Descrição do processo (cont.)





ii) Descrição do processo (cont.)



C. Disponibilização



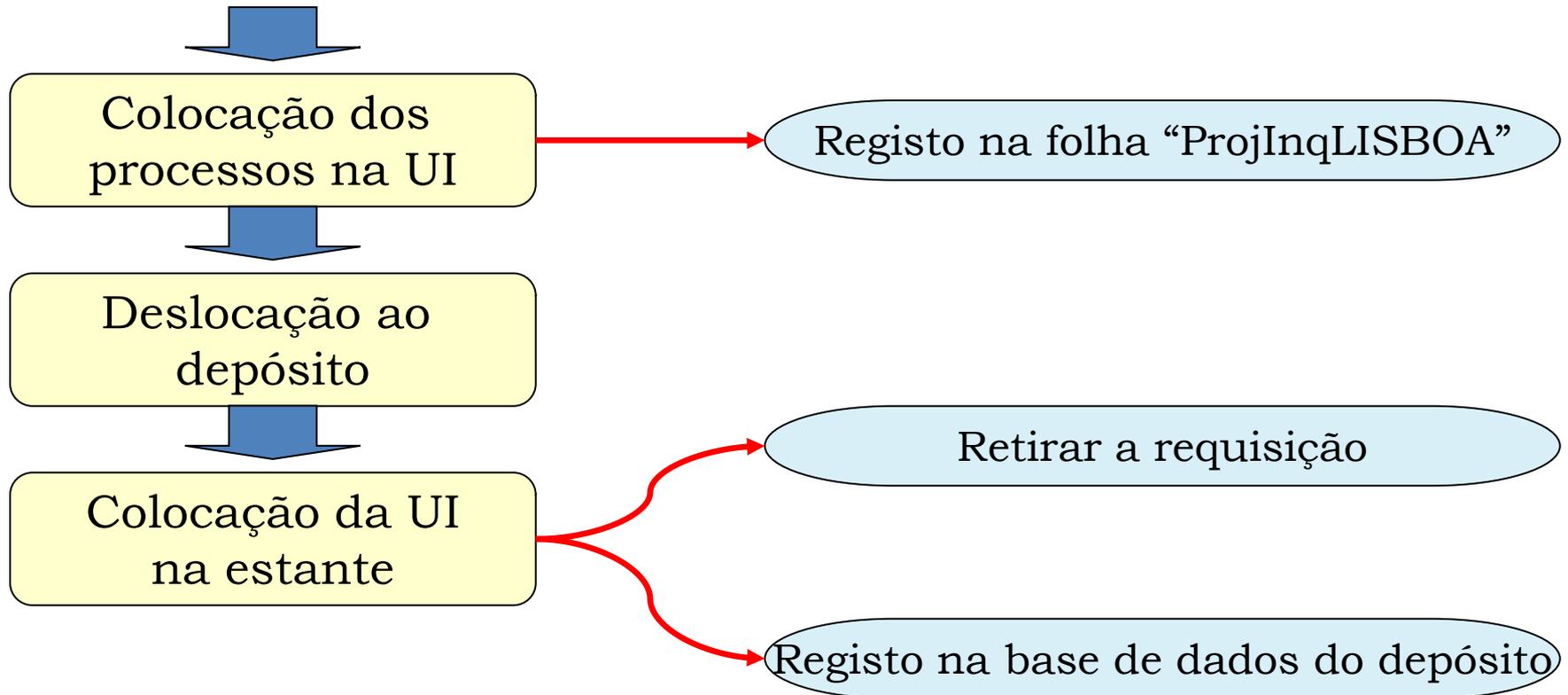
Validação dos registos informáticos



Visualização 'online'



D. Arrumação





Grelha pré-definida

Documentos

Outras formas do nome

Estatuto social

Idade

Crime/acusação

Cargos, funções, actividades

Naturalidade

Morada

Pai

Mãe

Estado civil

Cônjuge

Data da prisão/data de apresentação

Sentença

Genealogia, sessões ou confissão

Denúncias, culpas, libelo e acórdão

Genealogia, sessões, contraditas ou confissão

Auto-de-entrega, confissão ou apresentação

Assento da Mesa, acórdão e publicação



I. Planeamento do Projecto

3. Meios de controlo

- Mapas de produtividade mensal
- Folha do ProjInqLisboa
- Ficheiro geral DATA_DGP_DCR



Processos da Inquisição de Lisboa

Março de 2009

Data/Nome	CC		CF		DS		FE		GB		JM		LD		MG		ML		MO		RP		TJ		Total p.	Total fl.
	P.	Fl.	P.	Fl.	P.	Fl.	P.	Fl.	P.	Fl.	P.	Fl.	P.	Fl.	P.	Fl.	P.	Fl.	P.	Fl.	P.	Fl.	P.	Fl.		
3-2-2009	4	245	6	441	4	241	6	148			6	1057	3	578	1	256	6	579			6	494	5	404	47	4443
3-3-2009	6	378	7	493	3	249	6	646			1	18	4	615	6	316	6	547			4	511	5	418	48	4191
3-4-2009	2	201	6	639	4	443	6	396	4	432	2	188	1	154	3	359	6	501			7	562	5	422	46	4297
3-5-2009	8	952	6	546	3	403	6	280	3	148	4	1047	5	288	8	172	6	520			7	342	5	1074	61	5772
3-6-2009	4	276	6	272			6	806			9	539	6	398	1	199	6	309			7	509			45	3308
3-9-2009	6	406					6	599			7	1079	6	398	4	230	6	218	6	195	6	503			47	3628
3-10-2009	4	158	5	119			6	357					2	208	3	383	6	272	6	619	6	459	5	752	43	3327
3-11-2009	3	76	6	1042			6	282			1	156	6	450			6	130	6	656	6	383	5	171	45	3346
3-12-2009	6	110	7	307			6	354					9	871	2	470	6	138	6	386	5	708	5	43	52	3387
3-13-2009			5	351					2	178			5	259	5	310	6	540	6	919	7	587	3	263	39	3407
3-16-2009	5	58	6	329			6	592	2	270			3	96	5	669	6	101	6	502	4	336	7	1087	50	4040
3-17-2009	1	516					6	443	1	240	4	371	5	476	5	490	5	264	6	242	4	271	5	290	42	3603
3-18-2009	6	808					6	316			3	350	2	94	1	94	4	61	6	569	3	132			31	2424
3-19-2009	3	422					6	275	2	240	2	72	4	113	3	205	6	136	6	885	3	336			35	2684
3-20-2009	4	453					6	146			2	146	1	121	4	199	6	120	6	538	3	493	2	138	34	2354
3-23-2009	3	237	6	230			6	120	5	346	2	101	2	54	5	236	5	94					5	187	39	1605
3-24-2009			6	249			6	162			6	99	2	96	4	219	5	90	6	780	3	327	5	157	43	2179
3-25-2009	5	185	5	379			5	604			3	196			4	500	6	361	6	322	4	152	5	128	43	2827
3-26-2009	6	200	7	362			6	185	6	138			5	440	4	473	7	710	6	186	4	77	1	123	52	2894
3-27-2009	4	74	5	373			3	123	4	188			4	252	5	406	9	610	6	337	5	172	4	88	49	2623
3-30-2009	11	281	6	336			4	187					3	616	5	310									29	1730
3-31-2009	6	152					2	536			4	240	4	885	6	507					5	361			27	2681
Março	97	6188	95	6468	14	1336	116	7557	29	2180	56	5659	82	7462	84	7003	119	6301	84	7136	99	7715	72	5745	947	70750



Projecto Inquirição de Lisboa On-line - Processos

1	3	Arquivista	Data	Código de Referência	DCR						Foliação	Total fl.	Descrição	Observações
					Proc.	Mau	Média	Bem	Dormemb.					
4														
5														
6		LB	16-07-2007	PT-TT-TSO/IL/28/1	1								proc. desaparecido	
7		LB	16-07-2007	PT-TT-TSO/IL/28/2	2		1		1		1	365	1	
8		LB	06-08-2007	PT-TT-TSO/IL/28/3	3			1		1	1	60	1	
9		LB	06-08-2007	PT-TT-TSO/IL/28/4	4			1		1	1	180	1	
10		LB	06-08-2007	PT-TT-TSO/IL/28/5	5			1		1	1	73	1	
11		LB	06-08-2007	PT-TT-TSO/IL/28/6	6			1		1	1	147	1	
12		LB	07-08-2007	PT-TT-TSO/IL/28/7	7		1		1		1	213	1	
13		LB	07-08-2007	PT-TT-TSO/IL/28/8	8			1		1	1	78	1	
14		LB	08-08-2007	PT-TT-TSO/IL/28/9	9			1		1	1	69	1	
15		LB	07-08-2007	PT-TT-TSO/IL/28/10	10			1		1	1	43	1	
16		LB	10-08-2007	PT-TT-TSO/IL/28/11	11							51	1	mf. 6303
17		LB	10-08-2007	PT-TT-TSO/IL/28/12	12			1		1	1	58	1	
18		LB	10-08-2007	PT-TT-TSO/IL/28/13	13			1		1	1	43	1	
19		LB	10-08-2007	PT-TT-TSO/IL/28/14	14			1		1	1	31	1	
20		LB	10-08-2007	PT-TT-TSO/IL/28/15	15			1		1	1	84	1	
21		LB	10-08-2007	PT-TT-TSO/IL/28/16	16			1	1		1	38	1	mf. 5283
22		LB/CC	20-04-2009	PT-TT-TSO/IL/28/17	17						1	202	1	mf. 6985
23		LB	08-08-2007	PT-TT-TSO/IL/28/18	18			1	1		1	254	1	
24		DS/CC	09-08-2007	PT-TT-TSO/IL/28/19	19			1		1		84		mf. 5309
25		DS	09-08-2007	PT-TT-TSO/IL/28/20	20			1	1		1	272	1	
26		DS	13-08-2007	PT-TT-TSO/IL/28/21	21			1	1		1	223	1	
27		CP	07-08-2007	PT-TT-TSO/IL/28/22	22			1		1	1	62	1	
28		CP	07-08-2007	PT-TT-TSO/IL/28/23	23			1		1	1	56	1	
29		CP	07-08-2007	PT-TT-TSO/IL/28/24	24			1		1	1	138	1	mf. 4146
30		CP	07-08-2007	PT-TT-TSO/IL/28/25	25		1			1	1	216	1	



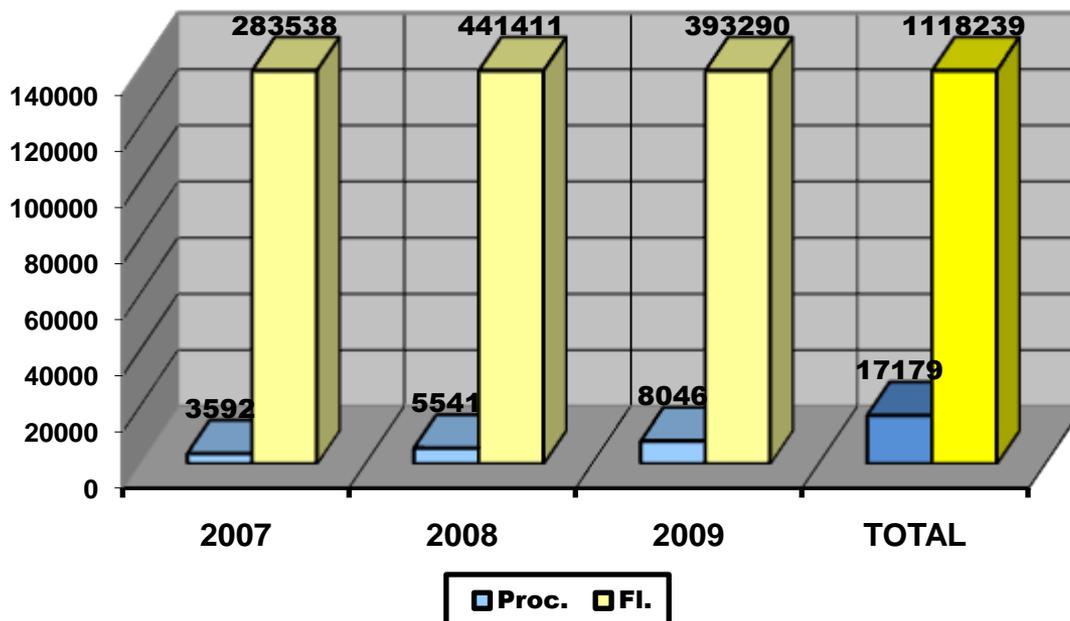
DATA	DCR	DCR	DCR	DCR	DCR	DCR	DCR	DCR	DCR	DCR	DATA	DATA	DATA	DATA
Código Referência	Proc.	Mau	Médio	Bom	Desmemb.	Nº fólios	Tratados	Microfilme	Obse	Foliação	Total de fl.	Descrição	Observações	
					Sim Não									
PT-TT-TSO/IL/28/1	1									doc em falta			proc. desaparecido	
PT-TT-TSO/IL/28/2	2		1		1		1			1	365	1		
PT-TT-TSO/IL/28/3	3			1	1					1	60	1		
PT-TT-TSO/IL/28/4	4			1	1					1	180	1		
PT-TT-TSO/IL/28/5	5			1	1					1	73	1		
PT-TT-TSO/IL/28/6	6			1	1					1	147	1		
PT-TT-TSO/IL/28/7	7		1		1		1			1	213	1		
PT-TT-TSO/IL/28/8	8			1	1					1	78	1		
PT-TT-TSO/IL/28/9	9			1	1					1	69	1		
PT-TT-TSO/IL/28/10	10			1	1					1	43	1		
PT-TT-TSO/IL/28/11	11							1			51	1	mf. 6303	
PT-TT-TSO/IL/28/12	12			1	1					1	58	1		
PT-TT-TSO/IL/28/13	13			1	1					1	43	1		
PT-TT-TSO/IL/28/14	14			1	1					1	31	1		
PT-TT-TSO/IL/28/15	15			1	1					1	84	1		
PT-TT-TSO/IL/28/16	16			1	1			1		1	38	1	mf. 5283	
PT-TT-TSO/IL/28/17	17							1		1	202	1	mf. 6985	
PT-TT-TSO/IL/28/18	18			1	1					1	254	1		
PT-TT-TSO/IL/28/19	19			1	1			1			84		mf. 5309	
PT-TT-TSO/IL/28/20	20			1	1					1	272	1		
PT-TT-TSO/IL/28/21	21			1	1					1	223	1		
PT-TT-TSO/IL/28/22	22			1	1					1	62	1		
PT-TT-TSO/IL/28/23	23			1	1					1	56	1		
PT-TT-TSO/IL/28/24	24			1	1			1		1	138	1	mf. 4146	



Gráfico de produtividade 2007-2009

Projecto - Inquirição de Lisboa 'online'	2007	2008	2009	TOTAL
Proc.	3592	5541	8046	17179
FI.	283538	441411	393290	1118239

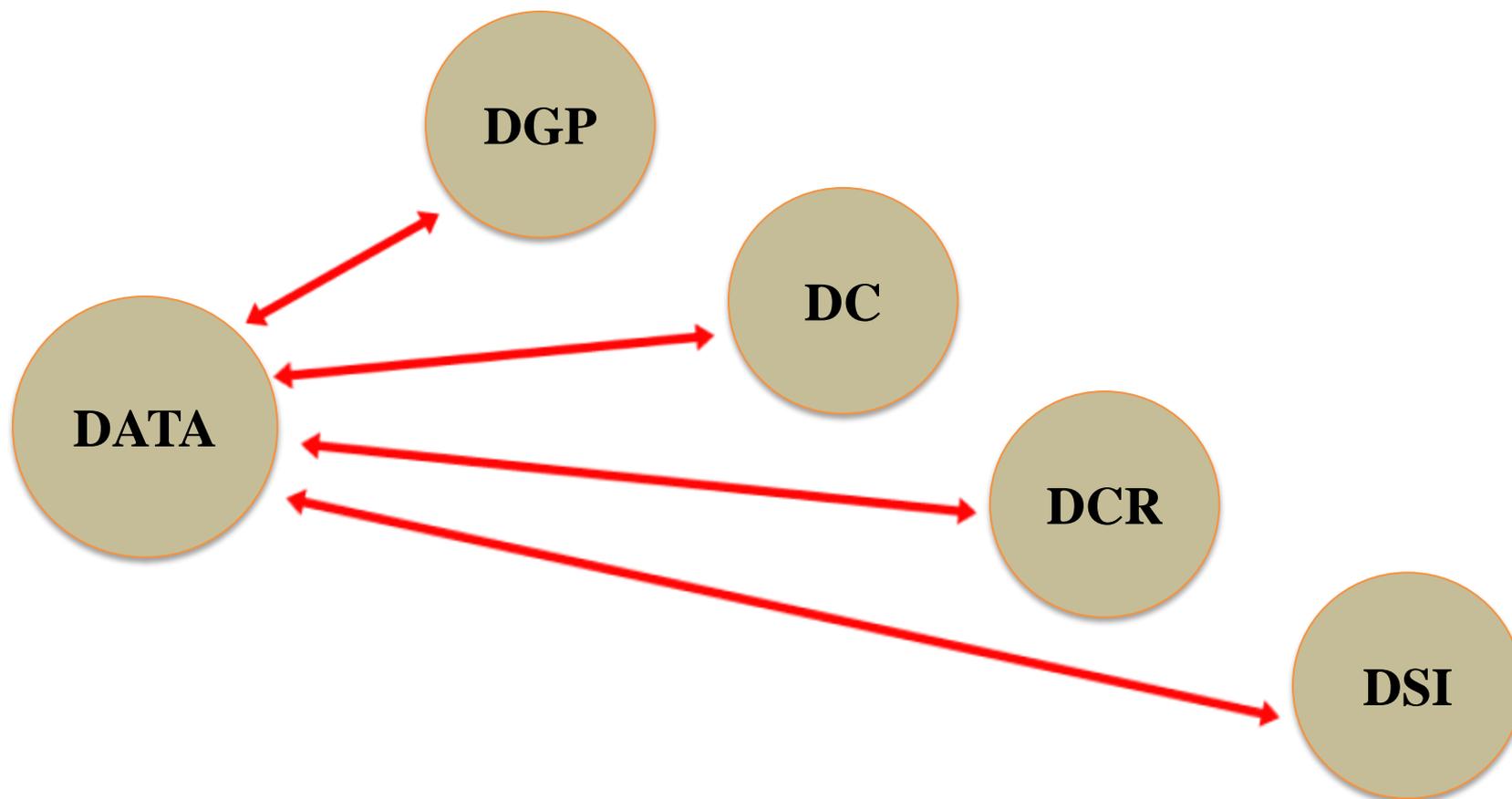
Projecto Inquirição de Lisboa 'online' (2007-2009)





I. Planeamento do Projecto

4. Interacção com outras Unidades Orgânicas





II. Ponto de partida: Julho de 2007

Diagnóstico da situação. Base de dados em uso

Base de dados \longrightarrow **31 718** registos informáticos

Processos cotados \longrightarrow **17 980** (em depósito)

Tarefas de uniformização:

- ✓ eliminar
- ✓ conferir
- ✓ corrigir
- ✓ acrescentar
- ✓ validar

➤ **Disponibilizar**



III. Situação actual: Outubro de 2009

Base de dados actualizada

Conclusões

Fólios numerados	→	1 118 239
Registos descritos	→	17 179
Registos apagados	→	11 800

- ✓ Descrições uniformizadas
- ✓ Identificação de processos-crime e documentação dispersa do cartório do Santo Ofício
- ✓ Rentabilização das pesquisas na base de dados



Livro dos Evangelhos
Manuscrito em
pergaminho, iluminado
Encadernado em veludo
carmesim com cantos de
prata dourada
Ao centro o símbolo da
Inquisição

Conselho Geral, liv. 187



I. Planeamento do Projecto

SLIDE título: DATA

Bom dia a todos

Nesta ocasião, uma palavra especial de apreço e reconhecimento à equipa que tornou possível levar a bom termo este Projecto. A todos, o meu muito obrigado.

A experiência que nos propomos transmitir hoje, iniciada em finais de Julho de 2007, é o somatório das estratégias seguidas e o produto da colaboração activa do grupo, factores de sucesso na apresentação dos resultados.

SLIDE 1: Planta da Inquirição

Como é do conhecimento geral, o Tribunal do Santo Ofício foi instituído, no nosso país, em 1536, por bula do papa Paulo III, de 23 de Maio, e extinto, por decreto, em 1821. O ANTT tem à sua guarda o acervo desta Instituição que inclui grande parte da produção documental dos cartórios do Conselho Geral, dos Tribunais de Lisboa, Coimbra e Évora, e ainda do Porto, Tomar, Viseu e Lamego, além da documentação proveniente da Inquirição de Goa, do Brasil, das Ilhas Atlânticas e de África, que se traduz em muitos milhares de documentos.

Esta documentação é tão rica nos seus conteúdos que, de Alexandre Herculano até hoje, apesar de vasta bibliografia já editada, continua a ser objecto de estudos do mais variado teor.

Constituiu objectivo prioritário da DATA a descrição multinível normalizada e a disponibilização ‘online’ do subfundo “Inquirição de Lisboa”.

Na óptica do investigador, a leitura prévia das descrições, como agora se apresentam, face à actual disponibilização das imagens dos documentos, abre outras perspectivas para novos estudos.

SLIDE 2: Planeamento

Com base na avaliação da documentação feita anteriormente, e reunidos os recursos humanos disponíveis, a princípio oito elementos, depois doze, deu-se início à estruturação do Projecto.

SLIDE 3: Arquitectura

A arquitectura do Projecto envolveu a concepção, o planeamento e a construção das estruturas de trabalho e, posteriormente, o seu desenvolvimento, consoante as dificuldades que foram surgindo. Assim, criámos instrumentos de apoio, modos de verificação, organizámos tarefas, fixámos critérios e meios de controlo e estabelecemos formas de interacção com outras unidades orgânicas da DGRQ e do ANTT.

SLIDE 4: Fontes

A partir das fontes de verificação, *Listas dos autos-de-fé da Inquisição de Lisboa*, os *Regimentos*, de pequenos verbetes feitos no séc. XIX (os rosários) e do Livro *Índice dos processos da Inquisição de Lisboa*, foi possível estabelecer um cruzamento de dados que permitiu corrigir lapsos e encontrar novas soluções.

SLIDE 5: Instrumentos de descrição

Enquanto instrumentos de descrição, recorremos, como habitualmente no nosso trabalho, ao inventário, *Os Arquivos da Inquisição* e ao *Guia Geral dos Fundos da Torre do Tombo*.

SLIDE 6: Textos de apoio

Organizámos textos de apoio, para contextualizar matérias, elencar termos caídos em desuso e utilizar **uma linguagem controlada**, textos que foram sendo acrescentados pelos elementos do grupo, no seu contacto diário com os documentos.

SLIDE 7: Fluxograma de tarefas

O fluxograma mostra a cadeia de tarefas executadas por todos os colaboradores, desde a requisição da documentação, por unidade de instalação - caixa (UI) até à arrumação da mesma em depósito.

Cada fase destas tarefas ficava registada em **ficheiros específicos de controlo** tendo em atenção o volume da documentação a movimentar e o número de pessoas que a ela tinham acesso. Criava-se, deste modo, **uma responsabilidade partilhada** e facilmente controlada.

SLIDE 8: Tratamento arquivístico

Iniciava-se o tratamento arquivístico com as tarefas de tratamento físico e o seu registo na folha "**ProjInqLisboa**".

SLIDE 9: Descrição

Seguia-se a descrição do “processo-crime” de acordo com os procedimentos baseados nas orientações técnicas já referidas, a fim de se obter a uniformidade pretendida.

SLIDE 10: Continuação da descrição

Chamamos a atenção para o cuidado no preenchimento dos campos “**Âmbito e Conteúdo**”, que referiremos mais adiante, e “**Unidades de descrição relacionadas**”, com indicações suplementares que irão rentabilizar as pesquisas.

SLIDE 11: DigitArq

O preenchimento de cada registo na aplicação informática DigitArq ficava devidamente assinalado, como já dissemos, no **ficheiro comum DATA_DCR_DGP** e no **ficheiro “ProjInqLisb”**, ficheiros de controlo.

Segue-se a **disponibilização “online”**, após **validação** dos registos pela coordenadora.

SLIDE 12: Arrumação

Estas tarefas concluem-se com a arrumação das caixas no depósito e as respectivas anotações nos ficheiros específicos.

SLIDE 13: Palavras-chave

A título de exemplo, apresentamos **a grelha em texto estruturado**, com **palavras-chave**, estabelecida para o preenchimento em **linguagem controlada**, do campo “Âmbito e Conteúdo” que irá rentabilizar as pesquisas cruzadas.

SLIDE 14: Funcionamento em rede

Para que fosse possível aceder, rapidamente, à situação em que se encontrava um documento (numerado, por descrever, etc.), criámos **mecanismos** de controlo periódico, **em rede**, com a obrigação de registar as tarefas em ficheiros diferentes: folha de produtividade

mensal, folha do ProjInqLisboa e ficheiro comum à DATA, DGP e DCR, que passamos a apresentar

SLIDE 15: Produtividade mensal

Mapa de produtividade mensal do tratamento arquivístico dos processos, com as iniciais de cada técnico, onde se regista, diariamente, a totalidade dos fólios e dos processos descritos.

SLIDE 16: ProjInqLisboa

Folha geral das tarefas do projecto, ordenado, sequencialmente, por número de processo, a partir do processo número 1 até ao n.º 17 980.

SLIDE 17: Ficheiro comum

Ficheiro comum DATA_DCR_DGP, para o acompanhamento do trabalho nas três unidades orgânicas envolvidas directamente no Projecto.

SLIDE 18: Gráficos de produtividade

Fizeram-se gráficos de produtividade trimestral, semestral e anual. Aqui se apresenta o **gráfico de produtividade de 2007 a 2009**.

SLIDE 19: Interação com outras Unidades Orgânicas

Existiu uma colaboração com as seguintes divisões: de Gestão de Projectos (DGP), que foi mais activa, de Comunicação (DC) e de Conservação e Restauro (DCR), para assegurar o fluxo da documentação. A Divisão de Serviços de Informática (DSI) prestou o seu apoio na resolução dos problemas das aplicações CALM e DigitArq.

II. Ponto de partida: Julho de 2007

SLIDE 20: Diagnóstico da situação

Foi decidido superiormente dar início aos trabalhos com o tratamento da Série "Processos", tendo em consideração dois aspectos: o volume documental e o estado de conservação dos originais, parte dos quais possibilitava a digitalização imediata.

Feito o diagnóstico prévio, constatámos o seguinte:

A um horizonte de **17 980 documentos**, cotados como processos e arrumados em depósito, correspondiam registos informáticos **duplicados**, e por vezes, **triplicados**.

A base, na altura com a aplicação informática CALM, apresentava, para a série “Processos”, um total de **31 718 registos referentes apenas a processos da Inquisição de Lisboa**, o que originava bastantes dificuldades por parte dos leitores.

Destes registos, cerca de **4000** tinham, unicamente, a indicação da cota e do título (o nome do réu).

Apesar desta duplicação de informação, foi considerado sempre mais útil ter à disposição dos leitores uma base em actualização do que privá-los deste instrumento de trabalho.

Os registos existentes surgiam duplicados, porque provenientes da migração de dados de várias aplicações anteriores. Apresentavam-se incompletos, omissos ou incorrectos e não uniformizados, na grande maioria dos casos, nas Zonas de preenchimento obrigatório do documento composto.

Em resumo: era necessário numerar os fólios, carimbar os documentos e fazer a sua descrição, a fim de preparar os “processos-crime” para digitalização. Utilizou-se, como método, a consulta sistemática dos originais, desde o primeiro número até ao final dos “processos”, cotados como tal.

III. Situação actual: Outubro de 2009

SLIDE 20: Base de dados actualizada

De Julho de 2007 até Outubro de 2009, obtivemos os resultados seguintes:

Foram numerados e carimbados **1 118 239 fólios**.

Foram executados **17 179** registos descritivos, na sua maioria de processos e de alguma documentação dispersa.

Foram apagados **11 800** registos, após cuidada verificação dos conteúdos.

A valorização acrescida dos conteúdos informativos dos documentos da série "Processos" traduziu-se, entre outros aspectos:

- Na correcção de cotas;
- na localização de processos desaparecidos e listagem de processos em falta;
- no estabelecimento de modelos para a grande variedade de casos-tipo, tendo em vista a normalização das descrições
- na utilização, em "Âmbito e Conteúdo" de uma descrição em linguagem controlada, que permite uma pesquisa mais diversificada através de palavras-chave;
- na migração de documentos (processos ou não) para outras séries ou outros subfundos do TSO, situações que podem ser consultadas em "História Custodial e Arquivística" da série "Processos";
- na referência a documentos, insertos ou apensos que constituíram elementos de prova ou que, de algum modo, se diferenciam da tramitação habitual;
- na reconstituição de processos com fólios ou partes de processos inseridos em outros processos ou, ainda, identificados com diferentes cotas;
- na reconstituição de circuitos documentais entre os vários locais do Império, nos quais o Santo Ofício exercia a sua autoridade;

Para concluir salientaremos três aspectos que valorizam a actividade desenvolvida pelo **tratamento arquivístico** levado a cabo pela DATA:

- 1.A **correcção e actualização da base**, o que irá possibilitar uma maior fiabilidade nas pesquisas cruzadas, p. e., cruzar a pesquisa dos crimes com as moradas dos réus, ou o ofício com o crime, apoiadas em datas, que se pretendem rigorosas;
- 2.a **indicação** de documentos e objectos, insertos ou apensos, que permitem completar estudos, p.e., no caso dos selos;
- 3. a **identificação** de documentos que não são "processos-crime", mas que constituem **documentação dispersa**, enquanto actividade regular do cartório do Santo Ofício, o que conduz a uma diminuição considerável do número de processos tradicionalmente aceite. Tal constatação fará repensar os estudos estatísticos já publicados e abre espaço a trabalhos sobre a própria organização interna do Tribunal e os seus métodos;

- 4. o enriquecimento dos conteúdos informativos fica, agora disponível, para uma **pesquisa dirigida**, mais eficaz, mais variada que será completada pela integração das imagens.

A instrução dos processos seguia, pois, uma tramitação judicial própria. Alicerçava-se em uma extrema e cuidada organização, com a mesma informação registada em documentos diferentes; no cruzamento constante da informação, exequível por uma forte centralização do poder; no absoluto segredo sobre os procedimentos; na prática da denúncia e da fiscalização recíproca; na estrita observância dos Regimentos e formulários; na graduação minuciosa dos delitos, que correspondia a uma minuciosa graduação das penas. E nos diferentes documentos, nas denúncias e nas culpas, nos processos e nos livros, eram constantes os sinais identificadores dos delatos e dos réus, elementos que permitiam construir a teia e localizar, mesmo passados muitos anos, os indivíduos e as famílias. Foram, pois, estes elementos, que procurámos recuperar.

Maria Luísa Braga

12 de Novembro de 2009